

Storytelling da revista Hansenologia Internationalis: um patrimônio da ciência brasileira e mundial

Storytelling of the Hansenologia Internationalis journal: a heritage of Brazilian and world science

La historia de la revista Hansenologia Internationalis: un patrimonio de la ciencia brasileña y mundial

Profa. Dra. Susilene Maria Tonelli Nardi¹ 

¹ Editora chefe. Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas.

COMO CITAR ESSE ARTIGO:

Nardi SMT. *Storytelling* da revista Hansenologia Internationalis: um patrimônio da ciência brasileira e mundial. Hansen Int. 2022;47:1-4. doi: <https://doi.org/10.47878/hi.2022.v47.38095>

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Rua Alberto Sufredini Bertoni, 2325.
São José do Rio Preto, SP, Brasil.
CEP: 15060-020.
Telefone: (17) 3224-2602 ramal 708
e-mail: susilene.nardi@ial.sp.gov.br

Em tempos de mudanças em quase todos os âmbitos do planeta e, após dois anos de intenso aprendizado e vivência diante da pandemia do Coronavírus (COVID-19), convido você, leitor, a conhecer a história e refletir sobre os ciclos da revista *Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas* ao longo dos seus quase 90 anos. Vamos conversar sobre mudanças, o quanto elas são inovadoras e nos trazem um novo olhar, um novo respiro e uma nova vida.

Em 1933 nasce a *Revista Brasileira de Hansenologia* que permanece com este nome até 1970. Neste período, do nascimento aos seus 37 anos, foi uma das primeiras revistas científicas do Brasil e a primeira na área a receber dos expoentes e renomados cientistas do Brasil e do mundo, as modernas descobertas da hanseníase. Um ciclo de juventude, inovação e fortaleza que fez jus à ciência de sua época.

Em 1975, Dr. Abraão Rotberg propõe a mudança do nome para *Hansenologia Internationalis* (HI) vislumbrando a internacionalização da revista e assim, esta revista, agora uma “jovem adulta”, é capitaneada até 1979, pelo hansenólogo que propôs a mudança de seu nome. Nesta fase, dos 42 aos 46 anos de “vida”, a HI consolida e influencia a conduta de profissionais de variados campos de atuação em diversas áreas no Brasil e do mundo no tratamento clínico, terapêutico e de reabilitação dos indivíduos com hanseníase.

Foi então que, dos 47 aos 55 anos de “vida”, a revista *Hansenologia Internationalis* foi liderada pela competente Dra. Teresa Anselmi Estrella Kliemann, bióloga e pesquisadora científica do Instituto de Saúde, que recebeu do Dr. Abraão Rotberg, a missão ímpar de ser editora chefe da Revista e permaneceu com esta virtuosa missão até o ano de 1988.

A HI, com seu pilar científico consolidado e reconhecido, passa a ser liderada pelo médico dermatologista e um dos hansenólogos mais respeitados do mundo, Dr. Diltor Vladimir Araújo Opromolla, que conduziu com maestria a editoria da HI de 1989 a 2004. Neste período, a Revista atinge a excelência de uma história que perpassa por grandes nomes da ciência e, dos seus 56 aos 71 anos, foi renovada constantemente com artigos da mesma robustez.

De importância ímpar para o amadurecimento e apuração de sua “saboria”, a HI, agora uma “senhora madura”, dona de si e de suas conquistas, tem a honra de ter como editor o Dr. Raul Negrão Fleury, médico patologista e pesquisador do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, São Paulo, Brasil. Este saudoso e grande mestre conduz a HI dos seus 72 aos 75 anos, ou seja, de 2005 a 2008, trazendo uma profundidade científica e investigativa que os leitores puderam comprovar nos artigos publicados.

Dona de uma trajetória robusta, a HI, ainda em pleno vigor, necessita de inovação. De 2009 a 2014, ou seja, dos seus 76 aos 81 anos, perpassando pela data octogenária e com a editoria nas mãos do Dr. Dejair Caitano Nascimento, farmacêutico, doutor em farmacologia e pesquisador científico do Instituto Lauro de Souza Lima, a HI passa a ser uma revista *online*, administrada por empresa especializada no gerenciamento de editoração científica. A descontinuidade da versão impressa não limita a sua já consolidada magnitude, haja vista que os autores submetem suas descobertas científicas de forma *online* e o sistema, por meio da atuação eficiente da equipe interna, conduz o manuscrito para a avaliação *peer review* e demais etapas. Este processo facilita, valida e agiliza a produção e divulgação científica. Sob a editoria do Dr. Dejair, a Revista amplia sua abrangência, quando passa a ser nomeada como *Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas*.

Com a mudança em todo o contexto científico mundial, a inserção de novas tecnologias e de novas formas de divulgar ciência, a HI passa então

a ser liderada por mim, Dra. Susilene Maria Tonelli Nardi, terapeuta ocupacional, doutora em epidemiologia e pesquisadora científica inicialmente do Instituto Lauro de Souza Lima e, posteriormente, do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Imbuída na missão que me foi dada pelo Dr. Marcos da Cunha Lopes Virmond, liderei a Revista dos seus 81 aos 88 anos, de abril de 2014 a dezembro de 2021. Encontrei uma revista com o alicerce pronto para demais inovações tecnológicas, e os autores já adeptos às submissões *online*. Neste período, o contrato com a empresa especializada em publicações científicas que gerenciava a HI se encerrou e a mesma voltou a ser hospedada no site do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, São Paulo, Brasil.

Foi então que, em nossa gestão, adotamos o sistema de fluxo contínuo, o que significa que assim que os manuscritos são submetidos, eles já iniciam o processo de revisão por pares até a possível publicação, evitando que os autores tenham que aguardar a composição completa de seus números. Reformulamos e atualizamos seguidamente as normas de publicação da Revista para que a mesma esteja sempre adaptada às constantes mudanças de um mundo mais tecnológico¹.

Para que a HI continuasse no rol das grandes publicações científicas, participei intensamente da migração da revista do site do Instituto Lauro de Souza Lima para a plataforma Open Journal System (OJS). O OJS é um *software* livre para gerenciamento de periódicos acadêmicos revisados por pares e utilizado por revistas científicas do mundo inteiro. Este *software* foi criado pelo Public Knowledge Project e lançado sob General Public Licence (GNU). Este movimento de migração foi capitaneado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), Brasil, que ofereceu aporte para concretizar esta ação. Desta forma, a HI, juntamente com outras importantes revistas científicas desta Secretaria, são abrigadas no repaginado Portal de Revistas Científicas da SES, São Paulo, Brasil, que tem o objetivo de organizar e reunir a publicação dos periódicos institucionais em um mesmo ambiente virtual².

E, ressaltando o que sinalizei no primeiro parágrafo, mudanças são necessárias e trazem sempre um novo respiro, um novo olhar e as devidas inovações. Desta forma, Dr. Dejair Caitano do Nascimento, que já foi editor da HI, e possui bagagem e expertise para conduzir este patrimônio, dará seguimento nesta sacerdotal missão que é ser Editor Chefe de uma revista científica de tamanho, peso e importância como a da *Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas*.

Ressalto a importância ímpar dos avaliadores, dos autores, de toda a equipe editorial e, em especial, o papel fundamental das bibliotecárias responsáveis pela Revista.

E por fim, refletindo sobre a trajetória da revista *Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas*, constato que, quanto mais longeva, mais ela se torna robusta, alicerçada e consistente. E que venham os próximos anos de muito trabalho e ainda mais sucesso.

Referências

1. Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas. [Internet]. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima; [2021]. [atualizado em 27 jul. 2022; citado em 08 mar. 2022]. Submissões; [aproximadamente 1 página]. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/hansenologia/about/submissions>
2. Portal de Revistas Científicas da Secretaria da Saúde – SP. [Internet]. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; [2022]. [atualizado em 27 jul 2022; citado em 08 mar. 2022]. Disponível em: <https://ses.sp.bvs.br/periodicosp/>

